

Ele - (Chamando para longe) Rosalina!... Oh Rosalina!... Vem cá, Rosalina!

Ela - (de longe) Quem é que tá me chamano?

Ele - É o teu ermão, Rosalina, vem.

Ela - (mais perto) O meu ermão?

Ele - É o teu ermão, sim. É o Bidóca que tá aqui.

Ela - Uai, Bidóca! O que é que tu tá'fazendo aqui? Tu chegô'hoje, foi?

Ele - Chiguei. Indagorinha memo. Óia, trouxe uns pesco pra ocê que a mãe mandô.

Ela - Agardicida. Num percisava si amolestá'.

Ele - Era pra trazê tombem um doce de abobri mas os piá da Rita Bico Doce joga ro terra no taxo, estragaro tudo.

Ela - Que lasti!

Ele - A mãe ficô tom passada, tom passada! Botô um fervo cum eles que nem quera sabê.

Ela - E a mãe tá boa, Bidóca, tá?

Ele - Anssim, anssim. Anda meio lastimada. Pareceu um inxume, aqui anssim lá nela, mas a véia Candinha Biroia insinô pre ela di botá o óio da capivara aquicido na cinza do burraio, e a tá botando e tem amiorado sempre um mucado.

Ela - Póvre da Mãe! Escuita, Bidóca: e o Juca Fuguetero amiorô das castaspóra?

Ele - Murreu!

Ela - Murreu?! Óri veja o póvre!

Ele - Os dotô fizéro força pra sarvá ele mas num pudeéro dá vorta. Era um febrão um febrão que o póvre passava o dia todo riando os dente, numa tremedera que dava dó. Di repente, quando si viu-se táva morto.

Ela - Ari, veja!... E a Tuca das Empada, já se casô-se co Gomercindo?

Ele - Murreu, tombem.

Ela - Tombem?!... Que é que ocê tá me dizeno?!...

Ele - Tombem. Nasceu um caroço aqui anssim lá nela, foi cresceno, foi cresceno, quano foi um dia se rebentô-se e a cuitadinha murreu.

Ela - Que lasti!...

Ele - Tava munto bunito o interro dela. Foi tom gavado, tom gavado!.... Munto acuncurrido! Tinha gente que era um deluvio. Parece que a vila intera tava lá. Deu um ataque tom feio na mãe dela, a cuitada!

Ela - É, Bidóca? Póvre da Tuca! Num faiz munto tempo eu arricibim um recado dela pula Cesarpina dos Quarto Duro. Mandô pidim preu cumprá um anér de pedra vermeia pra móde ela im no baile das Barbuleta.

Ele - E tu comprô Rosalina?

Ela - Cumprei, sim. ~~Intéxhojexanuxarrixibioxexdinhura~~ Custô dois mirreis. E inté hoje num arricibim o dinheiro.

Ele - E agora memo é que é bem capaiz que tu nem num arreceba mais.

Ela - Tombem num faiz mar. Si eu tesse lá no Rincão e sabbesse que ela tava duente havera de fazê promessa pru Santo pra móde ela ficá boa, tinha de acen dê vela, havera de gastá inguá. Coitada da Tuca!... Adiscançô. Sabe lá quanto a póvre num ia sofrê co Gumerindo. Diz que aquilo é mais pió que o Tinhoso. (Pausa) E o fio da cumade Cutuca? Faiz tempo que num vem por cá.

Ele - Puis tu num sabe o que cunteceu pre ele?

Ela - Num sei naõ. O que foi Bidóca?

Ele - Puis murreu.

Ela - Virge Maria!... Tombem murreu?

Ele - Puis é verdade, murreu.

Ela - Minha Nossa Sinhóra do Rusario!...

Ele - Puis tombem o alimar tava todo insuarado di forcejá no ~~laxada~~<sup>machado</sup> pra móde ~~adfirrubá~~ aquela figuera grande que tinha anssim quagi confronte o gar-pão de cebola do Léléco Sargado e dispois foi tumá banho no riacho. Garrô um vento frio na saída do banho que pasmo as paleta dele em dois tempo. Treis dia~~z~~ dispois tava na cóva.

Ela - (benzendo-se) Credo!...

Ele - E eu avisei pre ele. Mais quano a gente diz as coisa presse alimar eles inda faiz pouco causo. Pensum que a gente tá desagerando.

Ela - Puis é. (Pausa) Escuita Bidóca: e o fío da falicida Bunifacia?

Ele - Ah, esse num murreu.

Ela - Ara inté que afinar eu priguntei pur um que num tinha murrído.

Ele - Puis é, puis esse num murreu, naõ. Esse mataro ele nas carrera.